

ESTRATÉGIAS DE COMBATE À DENGUE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Yanca Pereira Martins¹

Sávio Selton de Castro Mesquita²

Juliana de Sena Pinto³

Maria Naiane Aguiar da Silva⁴

Leonardo Felix de Freitas⁵

INTRODUÇÃO: A dengue é uma arbovirose cujo agente etiológico é o vírus do gênero *Flavivirus* pertencente a família *Flaviviridae*, transmitida pela picada do mosquito infectado. Duas espécies de mosquitos podem transmitir a dengue: o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*. Contudo, no Brasil, há registros de transmissão da dengue apenas pelo *Aedes aegypti*, que é, também, responsável pela transmissão da febre amarela e outras arboviroses. (SILVA, 2015). O controle da incidência da doença está baseado naquele que é, atualmente, o único elo vulnerável de sua cadeia de transmissão: o mosquito *Aedes aegypti*, seu principal vetor. A luta contra esse inseto, extremamente adaptado às condições das grandes cidades, é muito complexa e exige ações coordenadas de múltiplos setores da sociedade, além de mudanças de hábitos culturais arraigados na população. Como consequência dessas dificuldades, assiste-se a uma falta de efetividade das medidas de controle, não só no Brasil como em muitos outros países emergentes. **OBJETIVO:** Descrever ações de educação em saúde voltada às estratégias de combate a dengue. **MATERIAL METODOLÓGICO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em março de 2017 durante o estágio supervisionado na unidade básica de saúde (UBS) no distrito de Jaibaras, zona rural de Sobral. Na oportunidade foram desenvolvidas ações de educação em saúde com a população. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As atividades foram desenvolvidas com a colaboração da população em três dias da semana (segunda, quarta e sexta). Na própria sala de espera da UBS onde os pacientes aguardavam atendimento os acadêmicos

realizaram ações na segunda e na terça onde foram discutidos temas importantes tais como, os tipos de dengue, prevenção, transmissão, sinais e sintomas, e tratamento. Foram distribuídos a população alguns panfletos educativos que ressaltavam o que já havia sido dito na palestra. Na sexta-feira em parceria com as agentes de saúde e a população os acadêmicos iniciaram um mutirão pelas ruas em busca de possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti*. Foram encontrados três focos em uma única rua que já havia tido pelo menos dois casos de dengue confirmados, os demais focos encontrados foram encaminhados para análise de laboratório. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que problemas como a dengue são resolvidos com atividades coletivas e participação popular, pois a forma de educação que não considera os saberes populares não consegue sensibilizar as pessoas, tão pouco criar mudanças nas atitudes. Além disso, pesquisas que relacionem a dengue com a educação em saúde devem ser realizadas para promover a disseminação do conhecimento das estratégias para o combate/controlar da dengue. **PALAVRAS CHAVES:** Educação em Saúde; Cuidado; Prevenção.